



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0709

REPRESENTAÇÕES DE LÍNGUA EM PROFESSORES BRASILEIROS MIGRANTES: UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE

Jully Liebl (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José Rodrigues Faria Coracini (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Ser migrante é entrar em choque com outras culturas e línguas. Ser professor de língua portuguesa, ainda hoje é ensinar a norma culta padrão impondo regras gramaticais normativas também à oralidade, o que pode levar à discriminação de outras variantes regionais. Como a falada pelo professor migrante que talvez se veja assim, em situação de conflito diante de seus alunos e da instituição escolar. Assim, nosso objetivo é observar, através de entrevistas, as representações que professores migrantes no estado de São Paulo e que lecionam língua portuguesa têm de língua, identidade nacional e de si mesmos enquanto professores. Os corpora é constituído de entrevistas informais e de redações escritas sobre o “Professor escreve a sua história”, ou trechos dessas. Analisamos os corpora considerando que a identidade é móvel e fragmentada; que o sujeito, cindido, constituído pela e na linguagem, é construído pelo olhar do outro, definindo-se pela alteridade. Pretendemos, então, contribuir para as discussões em Lingüística Aplicada no que tange à reflexão do ensino da língua materna (no caso do Brasil, o português), e, conseqüentemente, para a formação de professores.

Identidade - Sujeito - Discurso